



Informações à imprensa
2014

Exposição sobre vivência no Carandiru é prorrogada no MCB



Visitação: até 10 de maio

O **Museu da Casa Brasileira**, instituição da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, prorrogou a visitação da exposição **Casas do Brasil 2014 – SOBREVIVÊNCIAS/ uma exposição Sobre Vivências: Carandiru** até 10 de maio devido ao sucesso de público. A sexta edição de Casas do Brasil, projeto que propõe a formação de um inventário sobre a diversidade do morar no país, tem curadoria da fotógrafa Maureen Bisilliat.

A mostra revela soluções encontradas pelos detentos para as condições de vida enfrentadas no cotidiano do presídio. A iconografia utilizada foi produzida pela equipe coordenada por Sophia Bisilliat e André Caramante entre 2001 e 2002, últimos anos de funcionamento da Casa de Detenção Professor Flamínio Fávero (Carandiru), antes de sua demolição. Para que este registro fosse feito, antes de dar início a qualquer documentação efetiva, foi necessária a presença passiva dos entrevistadores, entre abril e outubro de 2001, nos espaços internos da detenção. Em outubro de 2001 – dada a permissão de circular livremente (dentro dos limites do possível) nos pátios, celas e corredores –, Sophia e André iniciaram o trabalho de documentação. Juntaram-se a eles João Wainer para fotografar e Maureen Bisilliat para gravar em vídeo os detalhes: cada coisa e cada lugar destacados, magnificados e dignos de observação.

A equipe coletou peças do dia a dia, que formam um recorte das ferramentas e utensílios improvisados pelos detentos: fornos, ferros, filtros, facas, que, na mostra do MCB, podem ser vistos fisicamente e em imagens de Renato Soares. São apresentados objetos e arranjos interiores produzidos como “resistência cultural”, feitos criativamente em condição de extrema limitação. Complementam o conteúdo expositivo fotografias de Andreas Heiniger de

portas e celas, identificando soluções de um cotidiano: a arquitetura da sobrevivência dos internos residentes da detenção.

Montada cenicamente por Marcos Albertin, a exposição é dividida em módulos temáticos: limpeza, comida, esporte, religião, celas, saúde, silêncio, solidão – capítulos que ganham vida por meio das palavras de Drauzio Varella. Médico oncologista, voluntário na Casa de Detenção por 13 anos, hoje atendendo na Penitenciária Feminina da Capital, o autor dá voz aos presidiários e carcereiros do Carandiru.

Sobre Casas do Brasil

Realizado desde 2006, o projeto Casas do Brasil procura mapear as diversas tipologias de habitações brasileiras com o objetivo de formar um inventário sobre a diversidade do morar no país. Já foram temas do projeto em exposições no Museu da Casa Brasileira “Casa Xinguana” (2008), “Barraca Cigana” (2012) e “Habitação ribeirinha na Amazônia” (2013), entre outros. Cada mostra no MCB corresponde a uma publicação.

Sobre o Museu da Casa Brasileira

O Museu da Casa Brasileira se dedica às questões da cultura material da casa brasileira. É o único do país especializado em design e arquitetura, tendo se tornado uma referência nacional e internacional nesses temas. Dentre suas inúmeras iniciativas, destacam-se o Prêmio Design Museu da Casa Brasileira, realizado desde 1986, e o projeto Casas do Brasil, que promove um inventário sobre as diferentes tipologias de morar no país.

SERVIÇO

Casas do Brasil 2014 – Sobrevivências, uma exposição sobre vivências: Carandiru

Visitação: até 10 de maio

Local: Museu da Casa Brasileira

Av. Faria Lima, 2.705 – Jd. Paulistano

Tel.: (11) 3032.3727

VISITAÇÃO

De terça a domingo, das 10h às 18h

Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3 (meia-entrada)

Gratuito aos sábados, domingos e feriados

Acesso a pessoas com deficiência / Bicicletário com 40 vagas

Estacionamento pago no local

Visitas orientadas: (11) 3026.3913 / agendamento@mcb.org.br
www.mcb.org.br

Informações para a imprensa – Museu da Casa Brasileira

Filipe Bezerra - (11) 3026.3910 | comunicacao@mcb.org.br

Izabelle Prado - (11) 3026.3900 | assist2comunicacao@mcb.org.br

Informações para a imprensa - Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo

Jamile Menezes – (11) 3339.8243 | jmferreira@sp.gov.br

Natália Inzinna – (11) 3339.8162 | ninzinna@sp.gov.br